

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Universidade do Minho Departamento de Informática Computação Gráfica

Trabalho Prático Nº 3

Diogo Araujo (A89517) António Silva (A89558) Pedro Novais (A78211) Gonçalo Soares (A84441)

30 de maio de 2021



Diogo Araújo



António Silva



Gonçalo Soares



Pedro Novais

Conteúdo

1	Fase	e 4 – Normais e Texturas	:
	1.1	Introdução	
	1.2	Generator	
	1.3	Engine	ļ
	1.4	Resultado obtido	(
	1.5	Conclusão	8

Fase 4 – Normais e Texturas

1.1 Introdução

Para esta fase do projeto, foi-nos pedido a continuação do desenvolvimento do sistema solar com a aplicação de iluminação e texturas.

O Generator deveria assim gerar coordenadas de textura e normais para cada vértice.

A aplicação de texturas e iluminação aos modelos apresentados no sistema solar foi, á semelhança das fases anteriores, feita através da leitura de um ficheiro XML onde deveria ser possível definir as fontes de iluminção. O presente relatório visa esclarecer, elucidar e demonstrar as soluções que o grupo encontrou para desenvolver a aplicação pedida.

1.2 Generator

O propósito do generator nesta fase é criar um ficheiro do tipo ".3d" pronto para ser lido pela *engine*. Nesta fase, além de gerar o que é pedido nas fases anteriores, temos de calcular as normais de todos os vértices do objeto. Para calcularmos as normais da esfera, "normalizamos" todos os pontos, isto é, dividimos cada ponto por o seu raio.

Quanto à geração das normais do bulé de chá, usamos as seguintes formulas:

$$\frac{\partial B(u,v)}{\partial u} = \begin{bmatrix} 3u^2 & 2u & 1 & 0 \end{bmatrix} M \begin{bmatrix} P_{00} & P_{01} & P_{02} & P_{03} \\ P_{10} & P_{11} & P_{12} & P_{13} \\ P_{20} & P_{21} & P_{22} & P_{23} \\ P_{30} & P_{31} & P_{32} & P_{33} \end{bmatrix} M^T V^T$$

$$\frac{\partial B(u,v)}{\partial v} = UM \begin{bmatrix} P_{00} & P_{01} & P_{02} & P_{03} \\ P_{10} & P_{11} & P_{12} & P_{13} \\ P_{20} & P_{21} & P_{22} & P_{23} \\ P_{30} & P_{31} & P_{32} & P_{33} \end{bmatrix} M^{T} \begin{bmatrix} 3v^{2} \\ 2v \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Figura 1.1: Fórmula para calcular normais dos pontos de Bezier

```
O seguinte código gera o produto dos vetores de todos os pontos de um patch de bezier:
vector < vertice > createDUPatch (bezierPatch bp, vector < int > indices, int tesselation)
     {\tt vector}{<}{\tt vector}{<}{\tt float}{\gt\!\!>} \ {\tt mMatrix} \ = \ \left\{ \left\{ \begin{array}{cc} -1.0\,{\tt f} \ , & 3.0\,{\tt f} \ , & -3.0\,{\tt f} \ , \end{array} \right. \ 1.0\,{\tt f} \, \right\},
                                               \left\{ \begin{array}{ll} 3.0\,\mathrm{f}\,, & -6.0\,\mathrm{f}\,, & 3.0\,\mathrm{f}\,, & 0.0\,\mathrm{f}\, \right\}, \\ \left\{ \begin{array}{ll} -3.0\,\mathrm{f}\,, & 3.0\,\mathrm{f}\,, & 0.0\,\mathrm{f}\,, \\ \end{array} \right. \end{array} 
                                               \{1.0f, 0.0f, 0.0f, 0.0f\}\};
     vector < vector < float >> cpX = convertIndices ToMatrix (bp, indices, 0);
     vector < vector < float >> cpY = convertIndices ToMatrix (bp, indices, 1);
     vector < vector < float >> cpZ = convertIndices ToMatrix (bp, indices, 2);
     vector < vertice > res;
     for (int i = 0; i \le tesselation; i++)
          //pr pio ponto:
          //printf("\%f \%f \%f", );
          for (int j = 0; j \le tesselation; <math>j++)
               float u = float (i) / float(tesselation);
               float v = float (j) / float(tesselation);
               vector < float > uMatrix = \{u*u*u, u*u, u, 1.0\};
               vector < float > duMatrix = \{3*u*u, 2*u, 1.0, 0.0\};
               vector < float > vMatrix = \{v*v*v, v*v, v, 1.0\};
               vector < float > dvMatrix = \{3*v*v, 2*v, 1.0, 0.0\};
               //dU plus M Matrix
               vector<float> dum_Matrix = multMatrix(duMatrix, mMatrix);
               //U plus M Matrix
               vector < float > um_Matrix = multMatrix (uMatrix, mMatrix);
               //dU plus M plus CpX/CpY/CpZ Matrix
               vector<float> dumcpX_Matrix = multMatrix(dum_Matrix,cpX);
               vector<float> dumcpY_Matrix = multMatrix(dum_Matrix,cpY);
               vector<float> dumcpZ_Matrix = multMatrix(dum_Matrix,cpZ);
               //U plus M plus CpX/CpY/CpZ Matrix
               vector<float> umcpX_Matrix = multMatrix(um_Matrix,cpX);
               vector < float > umcpY_Matrix = multMatrix (um_Matrix, cpY);
               vector<float> umcpZ_Matrix = multMatrix(um_Matrix,cpZ);
               //dU plus M plus CpX plus Mt Matrix
               vector < float > dumcpXm_Matrix = multMatrix(dumcpX_Matrix, mMatrix);
               vector < float > dumcpYm_Matrix = multMatrix (dumcpY_Matrix, mMatrix);
               vector < float > dumcpZm_Matrix = multMatrix(dumcpZ_Matrix, mMatrix);
               //U plus M plus CpX plus Mt Matrix
               vector < float > umcpXm_Matrix = multMatrix (umcpX_Matrix, mMatrix);
               vector<float> umcpYm_Matrix = multMatrix(umcpY_Matrix, mMatrix);
               vector < float > umcpZm_Matrix = multMatrix (umcpZ_Matrix, mMatrix);
               //dU plus M plus CpX plus Mt plux V Matrix
               vertice ver1, ver2;
               ver1.x = dumcpXm_Matrix[0] * vMatrix[0] + dumcpXm_Matrix[1] * vMatrix[1] +
```

```
dumcpXm_Matrix[2] * vMatrix[2] + dumcpXm_Matrix[3] * vMatrix[3];
                                           ver1.y = dumcpYm_Matrix[0]*vMatrix[0] + dumcpYm_Matrix[1]*vMatrix[1] +
                                                                        dumcpYm_Matrix[2] * vMatrix[2] + dumcpYm_Matrix[3] * vMatrix[3];
                                           ver1.z = dumcpZm\_Matrix[0] * vMatrix[0] + dumcpZm\_Matrix[1] * vMatrix[1] + dumcpZm\_Matrix[1] + dumcpZm\_M
                                                                         \operatorname{dumcpZm\_Matrix}[2] * \operatorname{vMatrix}[2] + \operatorname{dumcpZm\_Matrix}[3] * \operatorname{vMatrix}[3];
                                           ver2.x = umcpXm_Matrix[0] * dvMatrix[0] + umcpXm_Matrix[1] * dvMatrix[1] +
                                                                           umcpXm_Matrix[2] * dvMatrix[2] + umcpXm_Matrix[3] * dvMatrix[3];
                                           ver2.y = umcpYm_Matrix[0] * dvMatrix[0] + umcpYm_Matrix[1] * dvMatrix[1] +
                                                                            umcpYm_Matrix[2] * dvMatrix[2] + umcpYm_Matrix[3] * dvMatrix[3];
                                           ver2.z = umcpZm\_Matrix[0] * dvMatrix[0] + umcpZm\_Matrix[1] * dvMatrix[1] +
                                                                            umcpZm_Matrix[2] * dvMatrix[2] + umcpZm_Matrix[3] * dvMatrix[3];
                                            vertice vect = normalizeV(ver1, ver2);
                                           //printf("\%f \%f \%f \%f n", vect.x, vect.y, vect.z);
                                           res.push_back(vect);
                             }
              }
              return res;
}
```

1.3 Engine

Na engine verificamos algumas alterações, criamos uma nova estrutura luz para fazer parse e guardar a informação:

```
struct lights
{
    GLenum num;
    char* type;
    vertice pos;
};
Além disto inicializamos e corremos mais duas VBOs, uma para as normais e outra para as coordenadas das texturas, esta no entanto não se encontra completamente correta.
glGenBuffers(1,&(globalFigs->vbos[contador-1].normal));
glBindBuffer(GLARRAY_BUFFER, globalFigs->vbos[contador-1].normal);
glBufferData(GLARRAY_BUFFER, sizeof(float)*norm.size(), norm.data(),GLSTATIC_DRAW);
```

 $glBindBuffer(GL_ARRAY_BUFFER, qlobalFiqs->vbos[i].normal); qlNormalPointer(GL_FLOAT, 0, 0);$

1.4 Resultado obtido

O trabalho sofreu bastantes alterações desde a última fase pois passou de um sistema sem luz e planetas sem corpo para um sistema com luz e texturas. No entanto, as texturas não ficaram de todo como o desejado, tendo cada planeta apenas parte da textura como é visivel nas seguintes imagens:

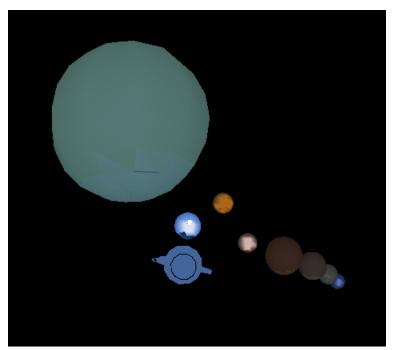


Figura 1.2: Exemplo de Sistema Solar gerado

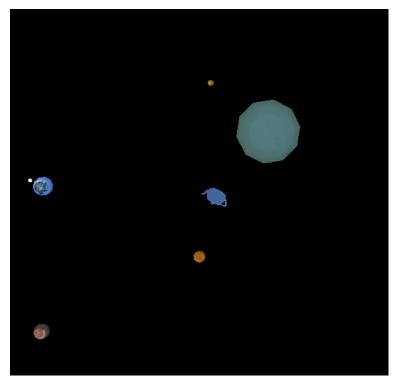


Figura 1.3: Exemplo de Sistema Solar gerado

1.5 Conclusão

Concluída esta quarta e última fase do trabalho prático, e tendo por base que tinha sido pedido a aplicação de texturas e iluminação aos modelos que compõe o sistema solar, o grupo apenas conseguiu dar resposta á iluminação, tendo ainda tentado desenvolver a parte das texturas. Este último requisito não se apresenta funcional pois o tempo revelou-se curto para o grupo. Tendo, as outras fases, sido bem implementadas, chegamos a esta fase do projeto sem ter que alterar grande parte do código, o que se revela de todo um aspeto positivo.

A aplicação da iluminação dá, sem dúvida outro aspeto ao sistema desenvolvido tornando-o mais apelativo e o mais parecido ao sistema solar tal como o conhecemos.

Sendo esta a última fase da parte prática da UC Computação Gráfica, o grupo sente que o trabalho desenvolvido como um todo serviu para aprofundar todos os conhecimento relativos aos conceitos quer teóricos quer práticos que a disciplina nos disponibiliza.